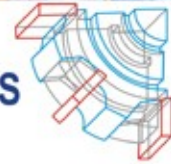




SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS



SERS NEWS

newsletter nº 48

outubro 2019

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Negociações em curso

- **CP – Comboios de Portugal (AE)** – Em negociação o clausulado de novo AE, ficando para a parte final a negociação das cláusulas de expressão pecuniária.

Conseguiu-se acordo sobre grande parte do clausulado, estando ainda em discussão as cláusulas respeitantes a "conceito de sede, escalas de serviço, repouso, subsídio de mérito.

Quanto à negociação do Regulamento de carreiras, esta só terá início após a fusão da CP com a EMEF, que deverá ser concretizada em 2020. O AE da EMEF já foi entretanto acordado em setembro do ano corrente.

Quanto aos aspetos pecuniários, existe um plafond de 2 milhões de euros a ser distribuído escalonadamente em 2019, 2020 e 2021 por 2 vetores transversais a todos os trabalhadores, subsídio de refeição e diuturnidades, e por outros como subsídio de transporte, que se deseja integrar no AE, prémio de produtividade e outros consoante as categorias profissionais.

A Empresa apresentou um plano de férias que não foi aceite e reiterou a não aplicação de aumentos salariais, o plafond continuaria a ser distribuído por subsídios. A plataforma sindical condicionou o prosseguimento das negociações às respostas a uma Declaração contendo 7 pontos e entregue à Empresa.

- **CTT (AE)** – Em 24 de maio iniciou-se o processo negocial, após proposta do SERS e contraproposta da empresa, com aumentos propostos de 0,4% até vencimentos-base mensais de 1296,54€ e entre estes e 1926,65€ de 0,30%. Ao fim de várias reuniões a empresa evoluiu numa posição final para 1% no 1º escalão, 0,9% no 2º escalão e 0,8% no 3º escalão que vai até 2821€. Não tendo havido acordo por parte dos sindicatos (entre os quais o SERS) na reunião de Julho e tendo estes apresentado uma proposta conjunta, que a empresa recusou, esta deu o processo por encerrado e aplicou os aumentos por ato de gestão.

Os sindicatos foram posteriormente surpreendidos com a notícia de um acordo feito apenas com um dos sindicatos. Face a toda esta situação, foi pedido à DGERT a abertura de um processo de conciliação, o qual decorreu com a realização de três sessões, tendo a empresa mantido total intransigência, mesmo após nova proposta dos sindicatos com valores inferiores. A conciliação foi assim dada por encerrada.

Os sindicatos apresentaram posteriormente uma nova proposta à Empresa em que propuseram para além dos valores aplicados por ato de gestão um aumento de 25 € por trabalhador. Não foi obtida nenhuma resposta da empresa até à data pelo que os sindicatos continuam a reunir-se para decidir sobre novas formas de luta, nomeadamente greves setoriais.

Entretanto registou-se mais uma situação anómala, pois a empresa, depois de ter pago os salários em Agosto com os retroativos dos aumentos a partir de 1 de Janeiro, pretendia corrigir os pagamentos já efetuados para quem foi promovido já este ano, alegando que estes trabalhadores só têm direito ao aumento até à data em foram promovidos. Está a ser feito um levantamento pelos sindicatos com vista a eventuais ações judiciais.

A empresa posteriormente, na sequência de uma proposta dos sindicatos para um acréscimo geral de 25€ sobre os valores aplicados por ato de gestão e após reunião com os sindicatos, propôs um aumento que se cifrou em 1,2%, 1% e 0.8% e anulou os cortes para os promovidos em 2019.

- **ALTICE/MEO (ACT)** – No passado dia 16 de Setembro foi assinado a extensão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), à MEO ST e deu-se início formal ao processo de revisão do ACT da Altice em Portugal, tendo a Empresa entregue a sua contra proposta fundamentando-a exaustivamente sobre uma perspetiva económica referiu que não são propostos aumentos salariais na presente revisão de 2019, que as propostas de alteração de clausulado respeitam essencialmente a regimes de parentalidade e outros de carácter mais social, visando renovar o compromisso da Altice Portugal para com o bem estar das suas trabalhadoras e dos seus trabalhadores e ainda a manutenção da aposta na produtividade e requalificação funcional, visando a maximização dos recursos e competências existentes

Resumidamente a MEO manifestou a intenção do congelamento salarial em 2019, e as outras questões de cariz social que passamos a apresentar:

1. Atualização dos valores mínimos da tabela salarial em conformidade com a atualização da RMMG (o salário mínimo em 2019 é de 600 euros).
2. Subsídio de Turno - Aumento do valor mínimo do subsídio de turno: 2,5% com o valor mínimo de 40€ e 5% com o valor mínimo de 80€.
3. Prevenção - Consagrar em clausulado a folga gerada pela integração em escala de prevenção local ao domingo.
4. Local de trabalho - Regulamentar a transferência de local de trabalho por motivos de saúde.
5. Parentalidade - Atribuição de 1 dia de licença exclusiva do pai, em acréscimo e após gozo dos 20 obrigatórios por lei, subsidiado pela empresa - falta justificada com remuneração.
6. Assistência à família - Atribuição de 1 dia/ano para assistência a cônjuge ou ascendente, em caso de doença ou acidente devidamente comprovados - falta justificada com remuneração.
7. Teletrabalho - Permitir a prestação de trabalho em regime de teletrabalho em situação de doença / convalescença / assistência a familiar.
8. Dispensa por antiguidade - Protocolar a atribuição de um dia de dispensa remunerada no ano em que o trabalhador perfaça 10, 15 ou 20 anos de antiguidade; dois dias de dispensa remunerada a crescer no ano em que o trabalhador perfaça 25, 30, 35; três dias de dispensa remunerada para 40, 45 e 50 anos de antiguidade.
9. Evolução profissional - protocolar a garantia de um mínimo de 50 progressões e 50 promoções, fora do contexto MEO ST, nos próximos 12 meses.

Esta proposta é contrária à argumentação que a Comissão Executiva tem vindo a utilizar na comunicação social a valorização das medidas de gestão, que segundo a COMEX têm levado a que a Altice a ser reconhecida como uma empresa de referência e motor de desenvolvimento da economia nacional.

O SERS integrado na Frente Sindical tem reivindicado para a Revisão do ACT 2019 o seguinte:
Alargamento do ACT a todas as empresas da Altice em Portugal;

Aumento de todas as Cláusulas de expressão pecuniária com efeitos a 1 de Janeiro de 2019;

Alargamento do regime de diuturnidades da PTC (cláusula ressalvada) a todos; Gratuitidade do Pacote de Comunicações para os Trabalhadores, a partir de 1 Novembro;

Valores do trabalho suplementar iguais aos praticados na PTC antes de 2012; Aumento das férias para 25 dias por ano;

Tempo de Permanência máximo em cada nível de proficiência de 5 anos (nenhum trabalhador deve estar mais de 5 anos sem um movimento de evolução profissional);

Número mínimo garantido de movimentos de progressão e de promoção até ao final de 2019, na base de uma avaliação de desempenho credível.

Relativamente ao tema da Avaliação do Desempenho tem que ser tratado de um modo claro e objetivo, porque o atual modelo não tem qualquer credibilidade para os trabalhadores.

Na contra proposta apresentada pela MEO são valorizadas as matérias de conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, mas não podemos deixar de reivindicar aumentos de benefícios e matéria remuneratória.

No passado dia 25 foi efetuada uma nova reunião onde foram definidas estratégias de negociação e a definição nas novas cláusulas a implementar no ACT como por exemplo entre outros:

- A modalidade de teletrabalho;
- A dispensa por antiguidade na empresa quando os trabalhadores perfaçam 10, 15, 20 anos, tem direito a um dia com retribuição, 25, 30, 35 anos, tem direito a dois dias com retribuição, 40, 45 e 50 anos, tem direito a três dias com retribuição
- A atribuição de descanso compensatório em todo o tipo de prevenções realizadas ao fim de semana.

- RTP (AE) – Prossegue a revisão das carreiras.



FORMAÇÃO

CICLO DE FORMAÇÃO LEAN – 3º Módulo: TÉCNICAS DE MAPEAMENTO LEAN

Apresentação

A IMPORTÂNCIA DO LEAN PARA AS EMPRESAS

Os grandes desafios postos às Empresas passam pela redução dos prazos de entrega e dos custos dos seus produtos e serviços, devido às crescentes exigências dos Clientes e à pressão da concorrência, cada vez mais global.

De uma forma reativa, as Empresas procuram desenvolver estratégias para fazer face a estes desafios, muitas vezes desordenada e pontualmente, não conseguindo responder eficazmente ao mercado ou, se o conseguem, com custos insustentáveis a longo prazo.

Neste contexto, a adopção dos conceitos, cultura e práticas do **Lean** têm mostrado ser, a médio e longo prazo, o modo mais eficaz para garantir a competitividade e o sucesso das Empresas.

O **Lean** é um conjunto de estratégias para identificar e eliminar desperdícios nos processos e na Empresa em geral, orientadas para o Cliente.

O **Lean** melhora a eficiência pela redução dos tempos e recursos gastos nos processos, permitindo produzir os produtos e serviços ao ritmo da sua procura pelos Clientes e, simultaneamente, melhorar a qualidade e reduzir os inventários.

As Empresas que adoptaram o **Lean** nas suas áreas operacionais, melhoraram a qualidade dos seus produtos, obtiveram uma elevada redução dos custos totais e, acima de tudo, conseguiram responder eficazmente às solicitações e requisitos dos Clientes e atingir uma posição de liderança no mercado.

OBJETIVOS

O **Ciclo de Formação em Lean**, aborda os fundamentos, princípios, conceitos e as ferramentas e técnicas utilizadas na sua implementação.

Os participantes no ciclo, quer tenham atualmente responsabilidades na gestão das Empresas quer sejam Técnicos ou atuais estudantes, ficarão aptos a iniciar a "**Caminhada Lean**" e serão

motivados para a implementação desta filosofia de gestão, cada vez mais adotada pelas Empresas que querem ser competitivas e garantir o seu futuro.

DESTINATÁRIOS

O **Lean**, para ser bem sucedido, terá de ter o envolvimento de todos os níveis da Empresa, desde a Administração até aos Operadores da linha da frente.

Todos terão um papel importante a desempenhar. A Gestão de Topo terá, no entanto, de liderar todo o processo.

Para isso, é essencial que os Gestores das áreas operacionais, tenham um conhecimento alargado dos conceitos, técnicas e ferramentas em que o **Lean** se baseia, bem como do seu processo de implementação e da inerente mudança cultural que acontecerá na empresa.

É para os atuais e futuros Gestores que este ciclo de formação e treino se destina, nomeadamente:

Diretores e responsáveis das áreas de Operações, Qualidade, Produção, Manutenção, Projetos, I&D, Comercial e Administrativa

Diretores e Gestores hospitalares

Gestores de produto

Engenheiros e técnicos de produção, manutenção e de outras áreas operacionais

Estudantes de engenharia ou de outras áreas que poderão vir a estar envolvidos em atividades empresariais.

TERCEIRO MÓDULO – TÉCNICAS DE MAPEAMENTO LEAN

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Consultar quadro abaixo com o ciclo completo.

FORMADOR

José Pedro Amorim Rodrigues da Silva
Engenheiro Mecânico – Consultor - Formador
(CAP de Formador nº EDF 405117/2006DL)

Local, duração, datas

Local: Sindicato dos Engenheiros, Av. guerra Junqueiro 30, 1º Esq. Lisboa

Duração: 12 horas

Datas e horários: **25 a 28 de novembro, das 18,30 h às 21,30 h**

Participação : Sócios 70 €, Não sócios 85 €, Estudantes 55€ (indicar se vem através da Ass. estudantes)

Inscrições e pagamento: Através dos telefones 218 473 059, 966 051 110 ou engenheiro@sers.pt, indicando as suas referências: Nome completo, telefone e mail.

O pagamento pode ser efetuado para o:

IBAN: PT50 0033 0000 0078 0132 0710 7

informando em seguida o SERS de que foi efetuado o pagamento.

No final do ciclo será fornecido um **Diploma**.

O Diretor de Formação

Cursos do Ciclo de Formação Lean-I	Programa	Duração (horas)
A - Introdução ao Lean	<ul style="list-style-type: none"> - Origens do <i>Lean</i> - Conceitos de desperdício, valor e fluxo de valor - Definições do <i>Lean</i>; <i>Lean Thinking</i> - Os 7 tipos de desperdício - <i>Muda, Muri, Mura</i> - Os 5 princípios do <i>Lean</i> - Implementação e aplicações do <i>Lean</i> - TPS – <i>Toyota Production System</i> 	12
B – Técnicas e Ferramentas Lean	<ul style="list-style-type: none"> - VSM – Mapeamento do Fluxo de Valor - TPM – Manutenção Produtiva Total - Qualidade na origem - 5S - Gestão visual - Sistemas “No Local da Utilização” - Trabalho padronizado - SMED - Redução do <i>setup</i> - <i>Kaizen</i> – Melhoria contínua - <i>Takt-time</i> – Balanceamento da produção - Produção celular (em fluxo contínuo) - Redução da dimensão do lote - Nivelamento e alisamento da produção - <i>Kanban</i> – Sistemas de puxar 	12
C - Técnicas de mapeamento Lean	<ul style="list-style-type: none"> - As ferramentas de mapeamento - O fluxo de processos, materiais e informação - VSM – O Mapeamento do Fluxo de Valor do <i>Lean</i> - As famílias de produtos - O mapa do estado actual - O processo de mapeamento do VSM - Métricas <i>Lean</i> - O fluxo de valor e os procedimentos de transformação <i>Lean</i> - O mapa do estado futuro - Atingindo o estado futuro – O plano de implementação 	12
D - Cuidar dos activos físicos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão dos activos físicos - Organização e gestão da manutenção - TPM – Manutenção Produtiva Total - Os 5S e os 8 pilares da TPM - Técnicas e ferramentas da TPM - Implementação da TPM 	12

EVENTOS

Jantar-debate

Na sequência dos debates que temos vindo a realizar sobre temas relevantes para a atividade empresarial e laboral no país, vamos realizar mais um [Jantar-debate](#) de reflexão e intervenção subordinado ao tema:

INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS DA REGIÃO DE LISBOA

Sumário da exposição:

- O historial do Aeroporto de Lisboa
- Os acontecimentos recentes
- O futuro: Alternativas
- Objetivos atuais: Portela + Montijo
- Maximização do Aeroporto da Portela. Propostas

- Criação de um Aeroporto complementar no Montijo
- Impactes ambientais
- Acessos ao Aeroporto do Montijo
- Financiamento

Apresentação do orador:

Engenheiro Silvino Pompeu Santos

Engenheiro Civil, pelo IST (UL), em 1974.

Atividade profissional no domínio das estruturas, designadamente de betão e de alvenaria, e da reabilitação de construções antigas. Nos últimos anos alargamento da atividade para outros domínios, nomeadamente túneis (várias patentes a nível nacional e europeu), e planeamento de infraestruturas de transportes e ordenamento do território.

Investigador do LNEC (1974-2012), na área de Estruturas, tendo obtido o grau de Especialista (equivalente a Doutoramento) em 1983 e o grau de Investigador Coordenador (equivalente a Prof Catedrático) em 1995. Foi Chefe da Divisão de Comportamento das Estruturas do LNEC no período 1990-2002.

Grande envolvimento nas atividades de associações técnicas e científicas nacionais e internacionais, designadamente, Presidente da APEE (Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas), no período 1999-2008 e Vice-Presidente da IABSE (International Association for Bridge and Structural Engineering), no período 1999-2007.

Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros, desde 1998.

Membro Honorário da IABSE, desde 2013.

Presidente da Secção de Ordenamento do Território e Ambiente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL).

Data– 03 dezembro a partir das 19,30 h

Local– Hotel Roma, na Av. Roma Nº 33

Preço– 22 euros (pagamento no local)

As inscrições devem ser feitas através do telefone 218 473 059, telemóvel 966 051 110 ou por e-mail engenheiro@sers.pt até ao dia 29 de novembro.

Colega, contamos com a sua presença e os seus comentários.

Saudações Sindicais,

A Direção



PROCOLOS

1 - NOVOS PROCOLOS- FARMÁCIAS PROGRESSO

O SERS celebrou mais um protocolo, desta vez com a rede de Farmácias Progresso, do Grupo Milanta Investments Lda., mediante o qual são concedidas as seguintes vantagens aos nossos associados:

- 15% de desconto sobre o valor total da fatura, até 50 € (inclui todo o tipo de medicamentos, com ou sem receita, nomeadamente vacina contra a gripe).

- Entregas gratuitas usufruindo do mesmo desconto na área geográfica da farmácia do grupo mais próxima da residência do associado (consulta do site www.grupoprogressosaude.pt) devendo os pedidos ser efetuados por tel. ou e-mail até às 13 h.

- Serviço via Whatsapp: Possibilidade de enviar a receita eletrónica por foto no novo formato de receita sem papel ou no formato receita em papel, o que permitirá poupar tempo pois a encomenda estará pronta à hora marcada, no balcão dedicado da farmácia. Este serviço requer inscrição prévia na farmácia por Whatsapp, enviando nome completo, NIF, email e identificação como associado do SERS .

- **OMB Grupo Óptico**

- Prestação de serviços de óptica e rastreios visuais: consultas de oftalmologia (10%), optometria e contactologia (gratuitos), retinografias, campemétrias, topografias corneanas, treinos visuais todos com 20%.

- Lentes e armações, vários descontos conforme marca.

- Rede de lojas em todo o país (em Lisboa na Praça Marquês de Pombal nº 1 – 3º, Av, Roma 17 e Duque de Ávila 27).

2 - PROTOCOLO EM DESTAQUE

- SEGURO DE SAUDE MGEN - Mutuelle des Professionnels de l'Éducation

A MGEN, é uma mútua Francesa, recomendada pela DECO.

Vantagens (**carácter único entre as operadoras a nível nacional**):

- Sem limites de idade na adesão e na permanência-Cobertura exclusiva da MGEN;
- Sem exclusão de pré-existências-Cobertura exclusiva da MGEN;
- O menor número de exclusões nos seguros de saúde;
- Sem questionário médico/declaração de saúde-Cobertura exclusiva da MGEN:
 - Sobre estado de saúde do aderente;
 - Sobre a predisposição genética.

Para informação detalhada, consulte a página do SERS em www.sers.pt .



VIDA INTERNA DO SERS

1 - Quotização em 2019

Apresentam-se novamente os valores fixados pela Direção para 2019:

- sócios no ativo 15,00€;

- sócios reformados 6,00€;

- sócios pré-reformados 7,50€

- sócios que auferem **salários inferiores a 2,5 SMN (2,5 x 600€) será de 1% do salário para os ativos, 0,5% para os pré-reformados e 0,4% para os reformados.**

Os colegas que pagam pelo banco e que ainda não o contactaram para alteração do valor da quota para 2019, deverão fazê-lo com a maior urgência, visto que pelas novas regras bancárias só o titular da conta o pode fazer.

2 - Assembleia Eleitoral

Assembleia Eleitoral

CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 12º -b), 13º -a), 31º, 32º-2-c), 33º, 76º e 77º dos estatutos do SERS - Sindicato dos Engenheiros, pessoa coletiva com o número 501206914 e sede na Av. Guerra Junqueiro, 30-1º Esq. 1000-167 Lisboa, convocam-se os sócios deste que se encontrem no pleno gozo dos seu direitos sindicais para uma assembleia geral, que funcionará como assembleia eleitoral e que terá lugar das 10 horas às 20 horas de **22 de novembro de 2019** na sede do Sindicato, com a seguinte

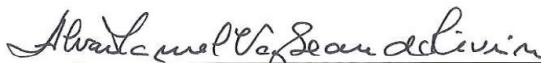
ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único – Alteração parcial dos Estatutos do Sindicato

A proposta de alteração encontra-se disponível para consulta na sede do Sindicato e será enviada por correio eletrónico aos sócios que o solicitarem.

Lisboa, 21 de outubro de 2019

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Alvaro Manuel Vaz Seara de Oliveira

3 - Horários de funcionamento do SERS

2^{as} e 4^{as} – das 09h00 às 18h30 ; 3^{as} e 5^{as} – das 09h00 às 19h30 – 6^{as} – das 09h00 às 17h00

Mantêm-se o horário da consulta jurídica às 3^{as} e 5^{as} a partir das 19h00, em Lisboa.

Marcação de consultas jurídicas no Porto: favor contactar a sede.

SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Av. Guerra Junqueiro, 30 - 1º Esq. ▪ 1000 - 167 Lisboa ▪ Telef.: 218 473 059 ▪ Telem.: 966 051 110

E-mail: engenheiro@sers.pt ▪ Internet: <http://www.sers.pt> ▪ Facebook